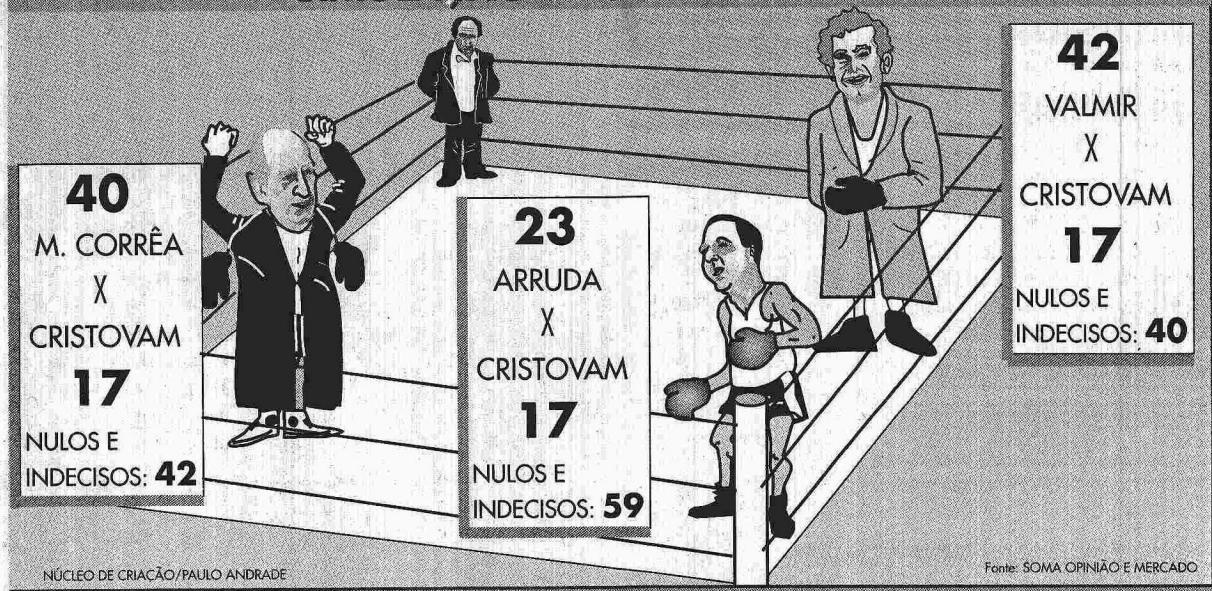


Cristovam está sem chances no segundo turno

Apesar do grande número de indecisos e votos em branco, pesquisa da Soma realizada na semana passada no Plano Piloto e em sete cidades-satélites do DF mostra que, se o segundo turno das eleições para governador fossem hoje, o candidato da coligação de partidos de esquerda, liderados pelo PT, Cristovam Buarque, não teria chances de ocupar o Palácio do Buriti, independente de quem fosse o escolhido pelo governador Joaquim Roriz para disputar pelo seu partido, o PP. Tanto na hipótese do escolhido ser o ex-secretário de Obras, José Roberto Arruda, quanto na da união de Roriz recair sobre o nome do ex-ministro Maurício Corrêa, ambos do PSDB, ou de Valmir Campelo, do PTB, Buarque ficou com 17%, contra 23% de Arruda, 40% de Corrêa e 42% de Valmir, que se mantém favorito. Mas, na simulação de uma eleição para governador do DF entre Cristovam e cada um dos três potenciais candidatos do PT às eleições de outubro, feita entre os dias 12 e 13 de maio, quem ganha mesmo ainda são os indecisos e os votos nulos e brancos, que chegam, em média, a 43% das 387 pessoas entrevistadas. O candidato do PT tem, no entanto, a preferência dos eleitores universitários e a maior rejeição entre os que têm apenas o primeiro grau.

SIMULAÇÃO DE SEGUNDO TURNO



O VOTO POR ESCOLARIDADE

